

EVITE UM AVC CHECK SEU PULSO



Entendendo a relação entre a Fibrilação Atrial e o AVC

Para pacientes com diagnóstico de Fibrilação Atrial (F.A.) é muito importante compreender sua condição, mas também os riscos. Esse material foi elaborado para ajudá-los a:

- Entender a Fibrilação Atrial;
- Saber mais sobre o aumento do risco de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico associado a Fibrilação Atrial;
- E poder discutir e ensinar sua família e amigos.



1º O que é Fibrilação Atrial e qual a relação com o AVC?

Fibrilação atrial é um problema no ritmo cardíaco do qual as duas pequenas câmaras superiores do coração (átrios) perdem o sincronismo.

Desta forma, o sangue dos átrios não esvazia completamente, acumulando-se no coração e, às vezes, formando coágulos.

Pode afetar pessoas de todas as idades, e seu risco aumenta com o passar dos anos. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Fibrilação Atrial, estima-se que existam em torno de 1,5 milhão de pessoas com F.A. e que essa população se correlacione com a pirâmide etária.

Sua prevalência na população geral é estimada entre 0,4% e 1%, aumentando substancialmente com a idade.



2º Quais são os sintomas?

- Palpitações (sensação do coração batendo forte e rápido dentro do peito);
- Fraqueza ou cansaço;
- Falta de ar;
- Dor ou aperto no peito;
- Tontura ou vertigem / zonzeira;
- Desmaios.



3º Como diagnosticar a fibrilação atrial?

Palpando o pulso, o próprio indivíduo e o profissional de saúde poderá identificar uma arritmia. Na suspeita de alguma alteração deve-se procurar atendimento na Unidade Básica de Saúde para prosseguir a investigação.

Após avaliação médica, alguns exames poderão auxiliar no diagnóstico, são eles:

- Um eletrocardiograma (ECG), para registrar a atividade elétrica do coração medir a frequência e regularidade dos batimentos cardíacos;
- Uma monitorização com Holter, o qual consiste em um monitor portátil que a pessoa usa durante, no mínimo, 24 horas a fim de detectar esta arritmia.



4º Entendo a relação entre a F.A. e o AVC.

Quando você tem F.A., o sangue do átrio pode formar coágulos.

Estes coágulos, então, podem ser transportados para o cérebro, causando um AVC isquêmico ou seja; uma oclusão de um vaso cerebral.

Com tratamento preventivo adequado, esse problema pode ser evitado.



5º Tipos de fibrilação atrial

- **Paroxística:** a arritmia reverte espontaneamente.
- **Persistente:** quando os episódios têm duração superior a 7 dias.
- **Permanente:** quando a arritmia está documentada há algum tempo. (SBC/F.A. 2009).



6º Prevenção do AVC isquêmico e outras embolias:

Para prevenir a formação de trombos (coágulos) é utilizada uma medicação chamada anticoagulante. Os anticoagulantes diminuem a capacidade de coagulação sanguínea, dessa forma evitam que coágulos se formem e, então, se desloquem a outras partes do corpo. Assim, uma vez que a anticoagulação oral seja indicada pelo médico, esse tratamento será contínuo.

FAÇA O TESTE



Deixe sua mão esquerda com a palma virada para cima. Coloque os dois primeiros dedos de sua mão direita na borda externa de seu punho esquerdo.



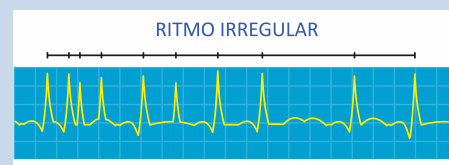
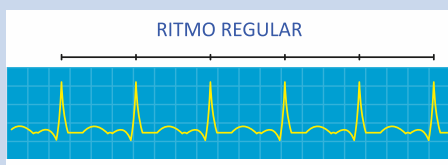
Deslize os dedos em direção ao centro de seu punho até encontrar o seu batimento.



Pressione os dedos para baixo até sentir seu pulso.



Sinta seu pulso por um minuto ou 60 segundos. Não conte as batidas, preste atenção ao ritmo que deve ser regular.



PATROCÍNIO PLATINA:

Medtronic



Se é Bayer, é bom

PATROCÍNIO OURO:



IMAGECENTRO
Diagnósticos Avançados



neurologica



MERZ



Boehringer
Ingelheim

REALIZAÇÃO:



www.abavc.org.br

ELABORAÇÃO:

Carla Heloisa Cabral Moro - *Neurologista*
Juliana Safanelli - *Enfermeira*

AVIDA CONTINUA

EVITE UM AVC CHECK SEU PULSO

(47) 3451-2596

/brasilavc

www.abavc.org.br